

A chance de estudar no exterior atrai jovens em todo o Brasil, mas é preciso cuidado na hora de escolher o curso

Fale inglês como os ingleses

Fotos: Divulgação



Jovens das mais variadas culturas compartilham experiências e aprendem a falar inglês com direito a sotaque

Todos os anos, centenas de brasileiros deixam a cidade com destino aos Estados Unidos e à Inglaterra para tentar aquilo que, no Brasil, dezenas de cursos prometem: um aprendizado efetivo do inglês — língua praticamente universal e o idioma oficial de áreas cada vez mais requisitadas como informática, turismo e relações internacionais. Mais ainda, dominar o inglês pode ser decisivo no momento de realizar um concurso público, onde milhares de candidatos vêem suas esperanças desaparecerem na hora da prova de língua estrangeira.

Para quem tem a oportunidade, passar uma temporada de estudos no exterior é bem mais que um deleite cultural ou turístico: trata-se de um excelente investimento profissional. Afinal, o já difícil mercado de trabalho que se oferece para os jovens hoje em dia pode tornar-se ainda mais restritivo para os que não dominam o inglês. Fluência no idioma abre portas e amplia os horizontes. Facilita desde as tarefas mais elementares, como decifrar um manual de instruções de um equipamento eletrônico, até as mais intrincadas, como ler um livro científico exigido na universidade.

Mas, tanto para pais desejosos de oferecer uma boa oportunidade de estudos aos filhos quanto para jovens em busca de aperfeiçoamento profissional, sempre persiste a dúvida: entre tantos cursos e cidades, qual escolher? De quanto tempo se precisa para realmente voltar falando fluentemente o idioma? Qual a época mais propícia? O que é melhor? Morar na casa de uma família ou em alojamentos fornecidos pela própria escola? O que fazer nas horas livres e nos finais de semana?

SELEÇÃO

A escolha correta do país de destino é o primeiro passo. Ainda que os Estados Unidos tenham ótimas escolas de inglês, aliada à sua maior identidade cultural com parte da juventude, o melhor investimento ainda é aprender inglês na Inglaterra. O país oferece, em suas grandes cidades, todo os atrativos cosmopolitas dos EUA, com a vantagem de contar com pequenas cidades onde toda a bagagem cultural de dois milênios de História fazem a diferença.

Há cursos durante todo o ano, mas a maioria das turmas começa no verão europeu, coincidindo com as férias escolares e o clima quente bem mais ao gosto dos brasileiros. A partir de junho e até meados de setembro, é possível gastar de duas a oito semanas conhecendo a língua de William Shakespeare, Oscar Wilde, Edgar Allan Poe, T.S. Eliott, Charles Dickens e tantos outros, em um ambiente muito próximo daquele que eles próprios conheceram: a Inglaterra verdadeira, bela a inspiradora, com suas casinhas centenárias, castelos, museus, pubs e

a preservadíssima herança de mais de mil anos de monarquia.

O condado de Kent, no sudeste da Inglaterra, é hoje considerado o local mais propício para a realização do curso. Kent é conhecido como "o jardim da Inglaterra", e sua fama é justificada. A região é belíssima, colorida, rural. Dezenas de pequenas cidades compõem um cenário onde o campo convive em grande harmonia com as cidades. Pequenas fazendas com plantações de maçã, cevada ou hortaliças situam-se, por vezes, ao lado de bairros residenciais tipicamente ingleses, com suas casas de dois andares e jardins cuidadosamente tratados.

Canterbury, sua mais conhecida cidade, está no centro deste conjunto de pequenas localidades, onde os tradicionais hábitos ingleses continuam intocados. A fundação da cidade remonta aos tempos antes de Cristo. A cidade foi uma fortificação romana na época de Júlio César. Desde a Idade

de Média é local de peregrinação religiosa, em direção à sua admirável catedral, com 1.300 anos de existência.

MODERNIDADE

Essa herança cultural enorme não impede que a cidade disponha, por exemplo, de grandes shoppings centers, lanchonetes fast-food, boates, cinemas, teatros e todas as atrações de lazer. Mas a qualidade de vida é o bem mais precioso de seus moradores. Para se ter uma idéia, Canterbury registrou apenas dois homicídios nos últimos 30 anos. A maioria dos chamados atendidos pela polícia diz respeito a furtos de bicicletas ou querelas entre vizinhos.

Tudo isso a apenas uma hora e meia de trem de Londres, onde os prazeres de uma das principais capitais culturais do mundo estão ao alcance dos visitantes. Mais de 50 teatros, dezenas de cinemas, uma dúzia de enormes e excelentes museus, exposições o ano inteiro. Onde

pode-se passar um final de semana e curtir peças como Les Misérables, Cats, O Fantasma da Ópera ou Miss Saigon, sucessos da Broadway encenados há anos nos centenários palcos do West End, bairro londrino conhecido como Theatreland por causa de seus mais de 50 teatros.

Depois de uma semana de aulas, pode-se passar o final de semana em Paris. A cidade luz está a menos de duas horas de viagem, a bordo do Eurostar, o moderno e veloz trem que passa pelo Eurotúnel, sob o Canal da Mancha. Estudantes pagam cerca de R\$ 100 pela passagem ida e volta. Quem prefere uma opção mais barata pode ir até a vizinha Dover, de onde partem barcas e lanchas em direção ao continente. É bom lembrar que Paris sedia a Eurodisney, parque temático idêntico aos da Flórida. Quem preferir pode pegar o mesmo trem e ir até a Holanda, gastando apenas algumas libras a mais.

SERVIÇO

CUIDADO COM A ESCOLHA DO CURSO

Fala-se muito em Cambridge e Oxford. Diversas escolas de línguas para estrangeiros montadas nestas cidades aproveitam-se do renome das famosas universidades inglesas para conquistar estudantes mundo afora. Brasília não é exceção. Muita gente é iludida, pensando que a escola para onde se vai é da Universidade de Cambridge, o que não é verdade. Muitas delas, inclusive, são instituições com pouca tradição, sem corpo docente permanente, baixa qualidade de ensino e que toparam tudo por um aluno. Ali, quem manda é o freguês: pode-se até entrar e sair do curso a qualquer hora.

O único prejudicado é quem foi à Inglaterra para aprender. E acaba gastando seu tempo e dinheiro sem conseguir sair do "inglês de lanchonete" (hot-dog, hamburger, catchup...).

A região sueste da Inglaterra reúne hoje as melhores condições para quem realmente quer associar o estudo do inglês com os prazeres de uma viagem repleta de novidades e surpresas. A tradicional University of

Kent, em Canterbury, associou-se ao Hilderstone College para montar seu Centro de Estudos de Inglês, procurado por centenas de japoneses, espanhóis, alemães, argentinos, mexicanos, africanos etc. Jovens de todas as nacionalidades fazem da pequena cidade de Broadstairs, no condado de Kent, uma alegre mistura de raças, sons e fisionomias.

Por que Hilderstone vem conquistando, nos últimos anos, tão bom conceito entre um público tão diversificado e exigente? Porque o colégio, reconhecido pelo poderoso British Council (Conselho Britânico), investiu fortemente na qualidade do método de ensino, com técnicas modernas e variadas; todos os seus professores têm, no mínimo, estrado em Línguas e Literatura Inglesa; suas instalações são modernas; e a seleção das famílias que vão hospedar os estudantes é bastante rigorosa.

Antes de viajar, você vai responder a um questionário que orientará o colégio sobre qual a família mais adequada para recebê-lo.

COMO ENTRAR EM CONTATO

Endereço: Hilderstone College
Broadstairs, Kent CT10 2AQ, England
Telefone: 00 44 1843 869171
Fax: 00 44 1843 603877
e-mail: info@hilderstone.ac.uk

Preço do Curso:

Os preços variam de acordo com a duração do curso. Há cursos de duas semanas, a partir de 514 libras (R\$

925), com acomodações e refeições incluídas. Cursos médios (4 semanas) custam o dobro. É possível optar por um curso sem hospedagem incluída, mas a opção certamente não será a mais econômica. As turmas são pequenas (máximo de 15 alunos) e preenchidas pelas várias nacionalidades.

PREÇOS

Curso	Chegada	Partida	Semanas	Preço (R\$)	
				c/ quarto	s/ quarto
Verão 1	15 Junho	28 Junho	2	925	666
Verão 2	29 Junho	23 Agosto	8	3.398	2.361
Verão 3	29 Junho	26 Julho	4	1.850	1.332
Verão 4	29 Junho	12 Julho	2	925	666
Verão 5	6 Julho	26 Julho	3	1.388	999
Verão 6	13 Julho	26 Julho	2	925	666
Verão 7	27 Julho	23 Agosto	4	1.850	1.332
Verão 8	27 Julho	9 Agosto	2	925	666
Verão 9	10 Agosto	23 Agosto	2	925	666
Verão 10	26 Agosto	20 Setembro	3 1/2	1.647	1.166

COMO CHEGAR

Broadstairs, onde fica o Hilderstone College, é uma cidade litorânea, vizinha a Canterbury, acessível a partir de Londres com lindas diretas de trem e ônibus (mais baratos, porém muito mais lentos). Chega-se até a cidade gastando cerca de R\$ 50, ida e volta.

Quem for à Inglaterra para estudar, deve levar carta da escola confirmando a matrícula, passagem de volta marcada e pelo menos um cartão de crédito internacional. A entrada ilegal de trabalhadores no país, disfarçados de

estudantes, tem sido duramente reprimido nos aeroportos. Também é bom obter a carteira internacional de estudante, que lhe assegurará descontos sobre praticamente tudo (passagens, ingressos em teatros, cinemas e museus, até em algumas compras). Você pode obtê-la através do Student Travel Bureau (STB) no Brasil, fone 0800 152221, ou ainda na Federação Brasileira de Albergues da Juventude (011) 3115-3080.